

A inserção do "excepcional" ou, numa linguagem mais atual, do "portador de necessidades especiais" na sociedade uma inserção produtiva para a sociedade e, simultaneamente, para o próprio "excepcional", assegurando-lhe a possibilidade de desenvolvimento e aproveitamento de suas potencialidades e recursos e, em qualquer caso, o direito à e o exercício da cidadania, vem sendo preocupação crescente em nosso país. Este trabalho, de caráter exploratório, objetiva identificar e caracterizar as instituições ocupadas do atendimento do "portador de necessidades especiais" na cidade de Pelotas, sua clientela, objetivos, tipos de atividades que desenvolve tipo e quantidade de profissionais envolvidos e principais dificuldades que enfrentam. Objetiva, também, identificar o grau de satisfação do portador de deficiências especiais (e ou de sua família) assistido institucionalmente, com o trabalho das instituições e, ainda, as principais deficiências por eles apontadas nesse trabalho, ou mesmo a insuficiência numérica ou qualitativa das instituições existentes, se for o caso. A metodologia utilizada implica na realização de entrevistas abertas roteirizadas. No momento, estão sendo codificados os dados obtidos nas instituições.